

INSTRUMENTO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM AO CUIDADOR INFORMAL DE IDOSO¹

Camilla Dalchiavon², Edlamar Katia Adamy³, Carla Argenta⁴, Rita de Cássia Oliveira Franceschina⁵

¹ Vinculado ao projeto “Desenvolvimento de tecnologias para a consulta do enfermeiro nas redes de atenção à saúde”

² Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem – CEO – Bolsista PROBITI/UDESC.

³ Orientadora, Departamento de Enfermagem – CEO – edlamar.adamy@udesc.br

⁴ Docente participante da pesquisa, Departamento de Enfermagem – CEO.

⁵ Egressa do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – CEO.

Objetivos: desenvolver tecnologias para subsidiar a execução da Consulta do Enfermeiro nas Redes de Atenção à Saúde, criar e organizar cursos de capacitação para instrumentalizar os enfermeiros para a execução da Consulta. **Metodologia:** pesquisa metodológica, desenvolvida em quatro etapas: fase exploratória, construção da tecnologia, validação e avaliação. Fase exploratória: para subsidiar a construção do conteúdo do instrumento para implementação do Processo de Enfermagem (PE) (que inclui um instrumento para coletar dados iniciais e um curso), foi realizada uma análise de diagnósticos e resultados de enfermagem contidos respectivamente, na *Nanda International* e na *Nursing outcomes classification*. Para a construção do conteúdo do curso, como uma das etapas do instrumento, foi realizada uma revisão integrativa da literatura a fim de conhecer as dificuldades e necessidades dos cuidadores informais de idosos. Na segunda etapa ocorreu a construção do instrumento seguindo as cinco etapas do PE e a teoria das necessidades humanas básicas. Para a construção do curso foi desenvolvido um Projeto instrucional seguindo o modelo ADDIE (do inglês, *Analysis, Projeto, Development, Implementation e Evaluation*). Na etapa de validação de conteúdo do instrumento para implementação do PE, participaram 14 enfermeiros especialistas sendo que os dados foram analisados segundo o Índice de Validação de Conteúdo. A etapa de avaliação ocorreu com 12 cuidadores informais de idosos que passaram por consultas com enfermeiros e estudantes e posteriormente com aplicabilidade do instrumento e do curso. Os participantes foram recrutados no Serviço de Acolhimento Familiar (SAF) do município de Chapecó, Santa Catarina que coordena os cuidadores informais que acolhem idosos em suas casas para residir com a família. Previamente à implementação, foram realizadas reuniões com coordenadores da Secretaria de Assistência Social do município de Chapecó-SC, mais especificamente com o SAF para definir as principais demandas do público-alvo, a divulgação do curso e a criação de material informativo. A oportunidade foi divulgada entre todos os cuidadores vinculados ao SAF e, 18 manifestaram interesse em participar mediante inscrição. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) com parecer nº 5.047.628/2021. **Resultados/discussões:** quanto ao instrumento para implementação do PE foram elencados dois diagnósticos sendo: Prontidão para conhecimento aprimorado e Conhecimento Deficiente e oito resultados de enfermagem, destes, quatro relacionados ao Conhecimento: Comportamento de Saúde; Medicamento; Recursos de saúde; Dieta Saudável; dois quanto Desempenho do cuidador: cuidados diretos; cuidados indiretos; um sobre Comportamento de prevenção de quedas e o último quanto a Satisfação do cliente: ensino. A revisão integrativa da literatura desvelou as dificuldades e necessidades dos cuidadores informais

na assistência ao idoso no domicílio, que subsidiaram a construção do conteúdo do curso que foi organizado em seis módulos que incluem os temas: envelhecimento e papel do cuidador; higiene; nutrição e alimentação; medicamentos; quedas e atividade física; e primeiros socorros. O conteúdo do instrumento para implementação do PE ao cuidador informal de idoso foi validado com índice de validade de conteúdo de 0,96 e o conteúdo do curso com 0,99. A aplicabilidade do instrumento e do curso se deu por meio da realização de seis encontros presenciais, sendo que no primeiro dia, os participantes foram recepcionados no hall de entrada da UDESC e direcionados para consultórios de enfermagem organizados em quatro salas de aula, na sequência, encaminhados à sala Um (1) para a realização do primeiro módulo do curso. Nos dias subsequentes, os cuidadores informais de idosos foram encaminhados diretamente para a Sala 1 para cursar os módulos. Na Tabela 1 apresenta-se dados de caracterização dos cuidadores informais de idosos participantes, conforme variáveis socioeconômicas e demográficas. Diante disso, o atendimento individualizado do cuidador, por meio de consultas de enfermagem se mostra como uma possibilidade para realizar educação em saúde. Para os profissionais enfermeiros, a implementação da Consulta de Enfermagem (CE) no contexto da Atenção Primária à Saúde é uma ferramenta crucial para o desenvolvimento da prática clínica baseada em evidências. A CE oferece total autonomia ao enfermeiro sendo um espaço oportuno para identificar as necessidades de cada paciente, permitindo a implementação de estratégias educativas para a comunidade, fornecendo materiais educativos e amparo aos familiares que desempenham o papel de cuidar.

Tabela 1. Caracterização dos cuidadores informais de idosos participantes conforme variáveis socioeconômicas e demográficas (N= 12).

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	1	8,3
Feminino	11	91,6
Idade – Média ± DP*	49,7±	
Estado civil		
Solteiro (a)	5	41,6
Casado (a)	4	33,3
Divorciado (a)	1	8,3
Viúvo (a)	2	16,6
Escolaridade		
Analfabeto	0	0,00
1 a 4 anos de estudo	0	0,00
Mais de 4 anos de estudo	12	100
Nacionalidade		
Brasileiro (a)	11	91,6
Venezuelano (a)	1	8,3
Aposentado e/ou com benefício		
Sim	5	41,6
Não	7	58,3

* DP – Desvio padrão

Palavras-chave: Processo de enfermagem. Tecnologia Educacional. Enfermagem no consultório.